

Pecado Capital

Xamã

- Ei, Joe Sujera, onde você conseguiu esse tênis, cara?
- Eu paguei cinquenta mangos para um cara que queria trocar por drogas, Jack
- Que tipo de drogas, Joe?
- Oh, como assim "que tipo de drogas"? Música, seu garoto idiota, eles andam famintos por boa música, vagando pela noite como vampiros e bebendo do sangue de impuros

Corre, pessoal, que o carro preto chegou
Desespero e correria, eu sou poeta vendedor
Tem bala Halls e paçoca, licença moca doutor
Fui no Vilar Carioca, o RD que me contou
Canta rap, joga bola, dá caneta com a canhota
Solta pipa e no baile faz o passin' do robô
Rxoxota, Sr. Motherfucker
Os cara é perigoso e fuma droga, o jornal que publicou
Picolé, amendoim, pipoca, Matte, limão
Laranja e acerola, tem de graviola, chame o camelô
Dá um puxo e passa a bola
Meu tio tava na endola, nas briga de bate-bola
Largou o crime e hoje é pastor
Um canalha e sua viola, fugiu da escola
Comprou uma pistola, largou tudo fora e morreu de amor
Francis Coppola, um filme da nossa história
Pecado capital de um brasileiro sonhador

Eu me amarrei, sem caô
Vou ver o mundo além da esquina
Daqui eu não aguento mais
Ver o universo de trás da cortina
Te vejo em outros carnavais
Oh, rapá, deixa a menina
E o DJ me diz como é que faz

Pecado capital
Erik Skratch com uns disco daora
É um pecado capital
É o Xamã de Tucson
Melhor tu sair fora
Pecado capital
Erik Skratch com uns disco daora
É um pecado capital
É o Xamã de Tucson
Melhor tu sair fora

- Ei, Joe, ali vêm os tiras, vamos dar o fora daqui
- Eu não tenho medo dos tiras, Jack, fuja como um rato daqui e avise pra minha garota que eu tentei ama-lá enquanto pude
- É por isso que as garotas te amam, Joe